

Apresentação

A aquisição da linguagem é um fenômeno complexo, pois envolve aspectos biológicos, psicológicos e sociais que ainda não foram totalmente explicados. Igualmente pouco conhecida é a cognição humana e seu papel na aquisição da linguagem. Assim, a 15ª edição da *Revista Língua & Literatura*, periódico do Departamento de Lingüística Letras e Artes, da URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Frederico Westphalen, RS, enfocou o tema: Aspectos cognitivos na aquisição da linguagem. Essa opção temática deve-se à preocupação dessa instituição em contribuir para a promoção e disseminação do conhecimento na área, através da exposição e socialização de estudos. Cabe ressaltar que os textos são oriundos de pesquisas realizadas por pesquisadores de diferentes partes do país, fato que possibilita dimensionar o reconhecimento que esta Revista tem alcançado ao longo dos anos.

Constam, nesta edição, seis artigos que abordam o tema, a partir de diferentes perspectivas, o que reflete a riqueza do mesmo, em termos de produtividade de pesquisa. Os dois primeiros artigos versam sobre o enfoque por tarefas no ensino de línguas estrangeiras e a ênfase na capacidade de atenção no processo de ensino-aprendizagem. Joara Martin Bergsleithner, autora do trabalho “Cognitive aspects of task-based syllabus designs”, revisa tópicos sobre os aspectos cognitivos relacionados à aplicação de tarefas, enfatizando a capacidade de atenção. Já os autores Maurício Seibel Luce e Ingrid Finger, em seu artigo “O ensino de línguas por tarefas: um exemplo prático de seqüência didática e o papel da saliência de elementos de gênero e de aspectos gramaticais nas etapas de pré e pós-tarefa”, refletem sobre o papel das pré- e pós-tarefas no enfoque por tarefas e suas contribuições para a produção do aprendiz na língua-alvo; além disso, discutem a importância da saliência do input para aumentar a percepção do aprendiz sobre as estruturas lingüísticas em foco.

Os outros quatro artigos tratam do processo de aquisição da língua materna. Risonete Lima de Almeida é autora do artigo “Os aspectos cognitivos e a linguagem verbal: uma interação dos esquemas simbólicos”, no qual discute a interação da criança com esquemas simbólicos para desenvolver-se cognitivamente e adquirir as primeiras palavras. Ainda no

universo infantil, Alessandra Del Ré nos brinda com o trabalho intitulado “Rir ou não rir: eis a questão”, em que reflete sobre o humor na linguagem da criança e discute como ela é levada a produzir enunciados que provoquem o seu próprio riso ou o de seu interlocutor.

Os autores Morgana Fabíola Cambrussi, Eric Duarte Ferreira e Letícia Lemos Gritti, em seu artigo intitulado “A permutação de segmentos fonológicos: aspectos de aquisição”, descrevem, a partir da Fonologia Gerativa, a permutação de segmentos fonológicos, a fim de compreender como se dá a (re)estruturação de segmentos fonológicos. Greici Quéli Machado, autora do artigo que encerra esta edição, cujo título é “Aprendizagem da leitura: investigação acerca da polêmica gerada pelos métodos de alfabetização”, reflete sobre os métodos fônico e global, discutindo os argumentos tanto de teóricos como de professores alfabetizadores a favor e contra cada um dos métodos. A autora sugere que a busca de equilíbrio entre eles seria benéfica para o processo de alfabetização.

A partir dessa breve exposição dos artigos que compõem esta edição, sentimo-nos satisfeitas em escolher uma temática que contemplou pesquisas a partir de diferentes perspectivas. Isso reflete a complexidade do tema e as possibilidades de estudos que ainda podem ser desenvolvidos. Esperamos que a leitura dessa revista seja inspiradora para o desenvolvimento de mais pesquisas enfocando aspectos cognitivos na aquisição da linguagem e, conseqüentemente, para a área da Lingüística e Lingüística Aplicada no Brasil.

Elena Ortiz Preuss

Ingrid Finger

Organizadoras